

# BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 07.299.480/0001-82

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

No semestre, a BEC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 742 mil, correspondente a R\$ 49,47 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 28,581 milhões e Ativos Totais de R\$ 29,073 milhões.

Apresentamos a V. Sas. as Demonstrações Contábeis da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

Osasco, SP, 27 de julho de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>29.042</b>	<b>27.723</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>492</b>	<b>578</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	6	9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	492	578
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 5)	29.002	27.700	Sociais e Estatutárias	21	24
Carteira Própria	29.002	27.700	Fiscais e Previdenciárias (Nota 8a)	370	435
OUTROS CRÉDITOS	34	14	Diversas (Nota 8b)	101	119
Rendas a Receber	17	-			
Diversos (Nota 6)	17	14			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>31</b>	<b>36</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.581</b>	<b>27.184</b>
OUTROS CRÉDITOS	31	36	Capital:		
Diversos (Nota 6)	31	36	- De Domiciliados no País (Nota 9a)	15.000	15.000
			Reservas de Lucros (Nota 9b)	13.581	12.184
<b>PERMANENTE</b>	<b>-</b>	<b>3</b>			
INVESTIMENTOS	-	3			
Outros Investimentos	2	6			
Provisões para Perdas	(2)	(3)			
<b>TOTAL</b>	<b>29.073</b>	<b>27.762</b>	<b>TOTAL</b>	<b>29.073</b>	<b>27.762</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.214</b>	<b>1.445</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	1.214	1.445
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.214</b>	<b>1.445</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(60)</b>	<b>(216)</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 10)	(119)	(194)
Despesas Tributárias (Nota 11)	(67)	(75)
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	139	71
Outras Despesas Operacionais (Nota 12)	(13)	(18)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.154</b>	<b>1.229</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.154</b>	<b>1.229</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)</b>	<b>(412)</b>	<b>(456)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>742</b>	<b>773</b>
Número de cotas (Nota 9a)	15.000,000	15.000,000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	49,47	51,53

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.154</b>	<b>1.229</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>1.154</b>	<b>1.229</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	22.735
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(304)	(23.078)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(96)	(2)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(5)	89
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(852)	(973)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>(103)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Recebido	92	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>92</b>	<b>-</b>
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>17</b>	<b>9</b>
Início do Semestre	17	9
Fim do Semestre	6	9
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11)	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias		
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>13.200</b>	<b>1.800</b>	<b>1.143</b>	<b>10.275</b>	<b>-</b>	<b>26.418</b>
Aumento de Capital com Reservas	1.800	(1.800)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	773	773
Destinações: - Reservas	-	-	39	727	(766)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(7)	(7)
<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>15.000</b>	<b>-</b>	<b>1.182</b>	<b>11.002</b>	<b>-</b>	<b>27.184</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>15.000</b>	<b>-</b>	<b>1.214</b>	<b>11.632</b>	<b>-</b>	<b>27.846</b>
Lucro Líquido	-	-	-	-	742	742
Destinações: - Reservas	-	-	37	698	(735)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(7)	(7)
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>15.000</b>	<b>-</b>	<b>1.251</b>	<b>12.330</b>	<b>-</b>	<b>28.581</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2010	%	2009	%
	<b>1 - RECEITAS</b>	<b>1.340</b>	<b>109,7</b>	<b>1.498</b>
<b>1.1) Intermediação Financeira</b>	<b>1.214</b>	<b>99,4</b>	<b>1.445</b>	<b>110,8</b>
<b>1.2) Outras</b>	<b>126</b>	<b>10,3</b>	<b>53</b>	<b>4,1</b>
- Resultado de Outras Despesas/Receitas	126	10,3	53	4,1
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(119)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(194)</b>	<b>(14,9)</b>
Serviços do Sistema Financeiro	(3)	(0,2)	(2)	(0,1)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(90)	(7,4)	(156)	(12,0)
Contribuição Sindical Patronal	(11)	(0,9)	(10)	(0,8)
Serviços Técnicos Especializados	(15)	(1,2)	(24)	(1,8)
Comunicações	-	-	(2)	(0,2)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>1.221</b>	<b>100,0</b>	<b>1.304</b>	<b>100,0</b>
<b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>1.221</b>	<b>100,0</b>	<b>1.304</b>	<b>100,0</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>1.221</b>	<b>100,0</b>	<b>1.304</b>	<b>100,0</b>
<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.221</b>	<b>100,0</b>	<b>1.304</b>	<b>100,0</b>
<b>5.1) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>479</b>	<b>39,2</b>	<b>531</b>	<b>40,7</b>
Federal	479	39,2	531	40,7
<b>5.2) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>742</b>	<b>60,8</b>	<b>773</b>	<b>59,3</b>
Dividendos Propostos	7	0,6	7	0,6
Lucros Retidos	735	60,2	766	58,7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM) é uma instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição. As demonstrações contábeis do semestre foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2010.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta reduzida dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica opante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### g) Investimentos

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

#### i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 7a);

• Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 7b e c); e

• Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### j) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	6	9
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6</b>	<b>9</b>

### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)
<b>Títulos para negociação:</b>					
Certificados de depósitos bancários	-	80	-	900	3.140
Debêntures	1.139	-	57	1.196	1.192
Letras do tesouro nacional	-	-	334	334	16
Letras financeiras do tesouro	9.092	537	6.082	10.861	26.572
<b>Total em 2010</b>	<b>9.092</b>	<b>1.756</b>	<b>6.902</b>	<b>11.252</b>	<b>29.002</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>8.488</b>	<b>2.798</b>	<b>516</b>	<b>15.898</b>	<b>27.700</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponíveis, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das cotas.

### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.036
Fundos de investimento	1.214	409
<b>Total</b>	<b>1.214</b>	<b>1.445</b>

c) A BEC DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010 e de 2009.

### 6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários	41	48
Impostos e contribuições a compensar	7	2
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>50</b>

### 7) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises

**BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 07.299.480/0001-82

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e  
Divulgação de  
Relatórios de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco.

ISO 9001

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....	1.154	1.229
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1) .....	(462)	(492)
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis .....	38	24
Outros valores .....	12	12
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre .....</b>	<b>(412)</b>	<b>(456)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f).

**15) OUTRAS INFORMAÇÕES**

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

**A DIRETORIA**

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores

**BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** PwCAuditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5Luís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1**3º**  
setor**GASTOS**

A ONG Banco de Alimentos tem um custo mensal de R\$ 50 mil.

**DISTRIBUIÇÃO**

A cada mês, a OBA coleta e repassa 44 toneladas de frutas, legumes e verduras.

# O prato principal é a solidariedade

No projeto Chef Solidário, restaurantes entram na luta contra o desperdício e ajudam a ONG Banco de Alimentos

Geriane Oliveira

**U**nir gastronomia e solidariedade. Esta é a proposta do projeto Chef Solidário, uma nova iniciativa da ONG Banco de Alimentos (OBA) que pretende envolver bares e restaurantes de São Paulo em torno da luta contra a fome e o desperdício de alimentos. Trata-se de um convite para que os empreendedores do setor participem da manutenção e ampliação das operações da instituição.

"A ideia é criar uma rede que nos ajude, com doações financeiras, a resgatar a maior quantidade possível de alimentos que iriam para o lixo, mas que podem alimentar mais pessoas", disse Isabel Marçal, de 28 anos, gerente da OBA, que apresentou o projeto na semana passada. Segundo ela, a ação funcionará com a aquisição de cotas mensais de três tipos: a Canapé, com doação de R\$ 100; a Salada, com R\$ 200; e a Prato Principal, com R\$ 300.

A ONG tem um custo mensal de R\$ 50 mil e, no momento, enfrenta dificuldades financeiras. Com a divulgação, a expectativa é atrair pelo menos 200 parceiros para a ação, a médio prazo. Ao assumir uma cota, o estabelecimento comercial recebe uma certificação, selos e adesivos.

**Adesões**—O Projeto Chef Solidário, lançado em um almoço com cardápio sustentável, já conta com o apoio do chef Alex Atala, do restaurante D.O.M, e da banqueteira Tatá Cury, e começa a ter novas adesões. Emerson Silveira, de 38 anos, dono do bar Camará da Vila Madalena, na zona oeste da cidade, por exemplo, adquiriu uma cota, a Canapé. "Estamos abraçando uma causa solidária e pioneira que, sem dúvida, renderá bons frutos na luta contra o desperdício de alimentos", afirmou Emerson.

Outro restaurante que se tornou parceiro foi o Tanger, também da Vila Madalena. Para sua proprietária, Ariela Doctors, de 36 anos, é necessário criar na população uma conscientização sobre o desperdício. "Somente quebrando preconceitos vamos conseguir formar uma cultura de alimentação mais sustentável", disse.

**Prática** - A OBA atua em três frentes, desde 1999. A primeira delas é o recolhimento urbano das sobras de comercialização e de excedentes de produção de alimentos, que são doados por parceiros como produtores rurais do Cin-

Fotos: Newton Santos/Hype



**Isabel Marçal (acima), diretora da OBA, diz que a ideia é criar uma rede que ajude financeiramente a resgatar a maior quantidade possível de alimentos que iriam para o lixo. Acima, à direita, Ariela Doctors, dona do Tanger, que já se tornou parceira do projeto. Emerson Silveira, à direita, dono do bar Camará, adquiriu a cota Canapé.**



turão Verde de São Paulo e a rede Sonda de Supermercados. Os alimentos arrecadados são distribuídos.

A cada mês, a ONG coleta e repassa, em média, 44 toneladas de frutas, legumes e verduras em perfeitas condições de consumo. Esta quantidade de comida alimenta, diariamente, mais de 22 mil pessoas assistidas por 51 instituições de Capital e região metropolitana.

O combate ao desperdício de alimentos e a promoção de ações educativas voltadas para as comunidades atendidas são as outras duas frentes de

trabalho. "Os empresários que aderirem ao Chef Solidário vão colaborar diretamente com a manutenção dessas operações", afirmou Isabel.

**Desperdício**—Estima-se que 39 mil toneladas de alimentos sejam desperdiçadas por dia no Brasil. De janeiro de 1999 a dezembro de 2009, a OBA evitou que quase 4 mil toneladas de alimentos se transformassem em lixo, em São Paulo. "O nosso trabalho é buscar onde sobra e entregar onde falta, minimizando os efeitos da fome com a cultura do reaproveitamento e o espírito solidário", concluiu Isabel.

Sediada na capital paulista, a OBA é uma iniciativa da economista Luciana Chinaaglia Quintão. Atualmente, a ONG conta com cinco funcionários administrativos e nutricionistas em seus quadros. Além deles, tem a colaboração de 800 voluntários.

**SERVIÇO**

Mais informações sobre o trabalho da OBA no site [bancodealimentos.org.br](http://bancodealimentos.org.br) ou pelo telefone 3674-0080.

**Feira da saúde e caminhadas no Parque Trianon**

No próximo domingo, no Parque Trianon, na avenida Paulista, o Projeto Cidadania - Caminhadas com Segurança, realizará uma feira da saúde e uma série de atividades físicas. O público poderá fazer exames médicos e caminhar com acompanhamento de médicos. As senhas serão distribuídas às 8h.



## Sopa leva folha de couve-flor e semente

No lançamento do Projeto Chef Solidário foram servidas sopas, canapés e sucos, nutritivos e saborosos, criados a partir do aproveitamento integral de alimentos. As receitas e outras dicas sobre reaproveitamento alimentar fazem parte das oficinas culinárias, palestras e cursos ministrados pelas nutricionistas da OBA. Normalmente participam desses grupos cozinheiras e merendeiras das instituições atendidas.

Veja a seguir a receita da *Sopa Campestre*, à base de milho, criada pela chef Aline Rissatto Teixeira, de 25 anos, da OBA. O prato é servido com entrada. "É uma sopa sofisticada, mas simples de preparar", disse ela.

**Ingredientes**

140 grs. de milho  
75 grs. de folhas de couve-flor  
8 grs. de semente de abóbora  
Uma xícara de chá de leite  
Sal e azeite a gosto.

**Preparo**

Bater o milho e levar ao fogo, com o leite, para reduzir. Temperar com sal e azeite, cortar as folhas de couve-flor, já higienizadas, em tiras finas, e adicioná-las à sopa. Manter em fogo baixo até que o conteúdo reduza um pouco. Se preferir, as folhas podem ser servidas como acompanhamento ou colocadas sobre a sopa na hora de servir. Ponha em uma vasilha e salpique as sementes de abóbora. O rendimento é de uma porção.



**A Sopa Campestre (ao alto) é uma criação da chef Aline Rissatto, da OBA**

## McDia Feliz será sábado em 500 lojas da rede

A edição 2010 do McDia Feliz acontece sábado em todas as lojas da rede. Neste ano, os recursos arrecadados com a venda de Big Macs serão investidos em 69 projetos, de 58 instituições de apoio e combate ao câncer infanto-juvenil de todo o País. Ao longo de 21 anos de realização, a renda obtida contribuiu para o crescimento no índice de

cura: de 15%, no final da década de 80, para até 85% em alguns casos atuais. Desde 1988, a campanha já reverteu em torno de R\$ 100 milhões para mais de 100 instituições brasileiras. Os recursos viabilizaram a implantação de unidades de internação, ambulatórios, e salas de quimioterapia, casas de apoio e unidades de transplante de medula óssea.